

1) MENSAGEM DO CEO

A nossa prioridade, desde o princípio da pandemia, foi e continua sendo cuidar da saúde dos nossos colaboradores, suas famílias e comunidades nas 32 plantas que operamos em 14 países. Adotamos os protocolos estabelecidos de acordo com as orientações dos órgãos competentes de cada localidade, implementamos ações, normas e controles para monitorar todo o processo além de prestar o suporte necessário para nossos colaboradores. Estamos atentos à evolução da pandemia e reforçando todos os procedimentos de segurança dos nossos colaboradores.

Durante o terceiro trimestre de 2020, observamos uma recuperação gradual e consistente na demanda por veículos automotores, confirmando nossa visão e de nossos clientes. Após uma queda de mais de 62,0% na produção automotiva global, excluindo China, no 2T20 em relação ao 2T19, a produção de veículos nos mesmos mercados apresentou uma substancial recuperação atingindo uma queda de 10,4% no 3T20, quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior. O mercado brasileiro, que se encontrava no 2T20 algumas semanas atrás no ciclo de impacto da pandemia, começou sua recuperação de forma mais evidente ao longo de agosto, com o setor automotivo buscando acelerar a produção local nos últimos 2 meses.

Com a retomada da demanda, a expectativa dos principais provedores de informações do mercado automotivo é de uma queda na produção global ao redor de 20,0% em 2020, contra uma expectativa anterior de queda entre 25,0% a 30,0%.

A recuperação no 3T20 em relação ao 2T20 pode ser demonstrada pela receita líquida da Iochpe-Maxion que avançou 114,6%. Na comparação com o 3T19, a receita líquida foi equivalente, embora positivamente influenciada pela desvalorização do Real. Em termos de lucratividade, tivemos uma margem EBITDA ajustada de 9,6% em comparação a uma margem negativa no 2T20.

A retomada gradual dos volumes no 3T20 resultou em um fluxo de caixa operacional mais equilibrado. A dívida líquida da Companhia aumentou em R\$ 102,5 milhões em relação ao 2T20, com impacto negativo da desvalorização do real. Desconsiderando o efeito da variação cambial no 3T20, a dívida líquida teria uma redução de R\$ 17,0 milhões.

Mesmo diante da retomada gradual de volumes, a Companhia manteve o seu esforço de redução dos custos e maximização da geração de caixa atuando em 3 frentes: (i) redução de 21,8% das despesas operacionais no 3T20 em relação ao 3T19, excluindo o efeito cambial; (ii) redução de 64,0% no Capex versus o 3T19, excluindo o efeito cambial; (iii) reestruturações em curso e início da execução do fechamento da planta de Akron nos Estados Unidos, conforme comunicado anteriormente.

O saldo de caixa da Companhia se elevou de R\$ 1.392,6 milhões no 2T20 para R\$ 1.641,7 milhões no 3T20 em função de: (i) geração de caixa operacional; (ii) novas captações, e (iii) renovação integral das dívidas de curto prazo que venceram durante o trimestre.

Durante o 3T20, demos continuidade ao processo de *ramp-up* de nossa nova fábrica de estampados no México, e produção de novos produtos para nossos clientes, atendendo a maior demanda do mercado de caminhões na América do Norte. Na Índia, onde o mercado de veículos leves, principalmente no segmento de entrada, começa a mostrar uma recuperação relevante, nossa nova fábrica de rodas de alumínio continuou seu processo de *ramp-up*, seguindo um cronograma de lançamentos de novas plataformas de veículos no país.

Depois da consistente melhora na alavancagem operacional da Iochpe-Maxion durante o 3T20, continuamos atentos às mudanças na demanda por veículos em todos os países e segmentos onde

atuamos a fim de manter nossa estrutura de custos e despesas alinhadas com a nova realidade de cada região.

2) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos. Operamos nosso principal negócio por meio de duas divisões: Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Adicionalmente, por meio da AmstedMaxion (coligada), produzimos rodas e fundidos ferroviários, fundidos industriais e vagões de carga.

3) DESTAQUES

- Redução da receita operacional líquida de 1,1% no 3T20 e de 23,0% nos 9M20, sempre em relação aos mesmos períodos do ano anterior.
- Posição de caixa e de equivalentes de caixa de R\$ 1.641,6 milhões no final do 3T20, um aumento de R\$ 249,1 milhões em relação ao 2T20.
- Redução da despesa operacional (desconsiderando o efeito da variação cambial) de 21,8% no 3T20 e de 18,8% nos 9M20, sempre em relação aos mesmos períodos do ano anterior.
- Redução dos investimentos (desconsiderando o efeito da variação cambial) de 64,0% no 3T20 e de 42,3% nos 9M20, sempre em relação aos mesmos períodos do ano anterior.
- Dívida líquida de R\$ 3.738,6 milhões no 3T20 (R\$ 2.688,1 milhões no 3T19). A alavancagem financeira (endividamento líquido / EBITDA ajustado dos últimos 12 meses) representou 7,0x ao final do 3T20, negativamente impactada pela variação cambial e pelos efeitos da pandemia, em especial no 2T20.
- EBITDA ajustado de R\$ 241,0 milhões no 3T20 (R\$ -144,4 milhões no 2T20), com margem de 9,6%. Redução de 28,1% em relação ao EBITDA ajustado de R\$ 335,4 milhões e margem de 13,2% apresentado no 3T19.
- EBITDA em bases recorrentes¹ no 3T20 (R\$ 251,0 milhões) sofreu uma redução de 9,2% em relação ao 3T19 (R\$ 276,4 milhões).

¹ Desconsidera o gasto de R\$ 10,0 milhões referente a incidência de contribuição previdenciária sobre 1/3 de férias no Brasil no 3T20, ganho de R\$ 59,0 milhões referente ao processo judicial da exclusão do ICMS na base de PIS COFINS registrado no 3T19 e gastos com reestruturações e *impairments* em ambos os períodos.

4) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

| Segmento | Brasil ¹ | | | América do Norte ² | | | Europa ³ | | |
|-----------------------|---------------------|----------------|---------------|-------------------------------|------------------|--------------|---------------------|------------------|---------------|
| | 3T19 | 3T20 | Var. | 3T19 | 3T20 | Var. | 3T19 | 3T20 | Var. |
| Veículos Leves | 744.430 | 572.833 | -23,1% | 3.997.810 | 3.986.329 | -0,3% | 4.263.455 | 3.853.424 | -9,6% |
| Veículos Comerciais | 39.775 | 28.840 | -27,5% | 167.095 | 113.657 | -32,0% | 123.705 | 88.923 | -28,1% |
| Total Veículos | 784.205 | 601.673 | -23,3% | 4.164.905 | 4.099.986 | -1,6% | 4.387.160 | 3.942.347 | -10,1% |
| Máquinas Agrícolas | 16.539 | 14.043 | -15,1% | N/A | N/A | | N/A | N/A | |

| Segmento | 9M19 | | | 9M20 | | | 9M19 | | | 9M20 | | |
|-----------------------|------------------|------------------|---------------|-------------------|------------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|
| | 9M19 | 9M20 | Var. | 9M19 | 9M20 | Var. | 9M19 | 9M20 | Var. | 9M19 | 9M20 | Var. |
| Veículos Leves | 2.149.275 | 1.258.387 | -41,5% | 12.477.976 | 9.142.532 | -26,7% | 14.679.914 | 10.197.326 | -30,5% | 10.197.326 | 10.197.326 | -30,5% |
| Veículos Comerciais | 109.235 | 72.552 | -33,6% | 506.130 | 310.822 | -38,6% | 409.163 | 274.717 | -32,9% | 274.717 | 274.717 | -32,9% |
| Total Veículos | 2.258.510 | 1.330.939 | -41,1% | 12.984.106 | 9.453.354 | -27,2% | 15.089.077 | 10.472.043 | -30,6% | 10.472.043 | 10.472.043 | -30,6% |
| Máquinas Agrícolas | 41.263 | 33.178 | -19,6% | N/A | N/A | | N/A | N/A | | N/A | N/A | |

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

(3) Considera EU27 + Turquia

Nas regiões em que a Companhia tem maior atuação, a queda mais expressiva no período foi no Brasil, com retomada de produção mais lenta do que em outras regiões.

Na América do Norte, o desempenho do segmento de veículos leves no 3T20 mostrou uma recuperação mais rápida que o segmento de veículos comerciais. No entanto, o segmento de veículos comerciais já apresentava uma queda de produção desde o final de 2019 (efeito esperado devido a demanda cíclica por caminhões) e que se intensificou durante a pandemia no 2T20.

5) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

| DRE Consolidado - R\$ mil | 3T19 | 3T20 | Var. | 9M19 | 9M20 | Var. |
|--|----------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| Receita Operacional Líquida | 2.542.311 | 2.514.756 | -1,1% | 7.677.761 | 5.911.160 | -23,0% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (2.219.621) | (2.259.081) | 1,8% | (6.720.186) | (5.607.465) | -16,6% |
| Lucro Bruto | 322.690 | 255.675 | -20,8% | 957.575 | 303.695 | -68,3% |
| | 12,7% | 10,2% | | 12,5% | 5,1% | |
| Despesas Operacionais | (136.895) | (135.117) | -1,3% | (411.027) | (397.738) | -3,2% |
| Outras Despesas/Receitas Operacionais | 50.859 | (49.618) | -197,6% | 47.006 | (84.918) | -280,7% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (9.917) | 539 | -105,4% | (21.398) | 3.902 | -118,2% |
| Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT) | 226.737 | 71.479 | -68,5% | 572.156 | (175.059) | -130,6% |
| | 8,9% | 2,8% | | 7,5% | -3,0% | |
| Resultado Financeiro | (24.105) | (42.240) | 75,2% | (151.611) | (175.941) | 16,0% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (55.824) | (34.932) | -37,4% | (62.621) | 23.947 | -138,2% |
| Participação de Não Controladores | (21.970) | (13.184) | -40,0% | (59.598) | (35.027) | -41,2% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 124.838 | (18.877) | -115,1% | 298.326 | (362.080) | -221,4% |
| | 4,9% | -0,8% | | 3,9% | -6,1% | |
| EBITDA | 333.780 | 207.676 | -37,8% | 880.614 | 213.127 | -75,8% |
| | 13,1% | 8,3% | | 11,5% | 3,6% | |
| EBITDA Ajustado¹ | 335.400 | 240.986 | -28,1% | 883.125 | 306.477 | -65,3% |
| | 13,2% | 9,6% | | 11,5% | 5,2% | |

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 2.514,8 milhões no 3T20 e R\$ 5.911,2 milhões nos 9M20, uma redução de 1,1% e de 23,0%, sempre em relação aos mesmos períodos do ano

anterior.

A receita operacional no 3T20 foi impactada de forma negativa pela queda na produção de veículos no período, ainda por conta dos impactos da pandemia nos diferentes mercados onde a Companhia atua. Por outro lado, a variação cambial no período, impactou positivamente a receita operacional em R\$ 527,3 milhões no 3T20 e R\$ 1.011,2 milhões nos 9M20.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

| Receita Operacional Líquida - R\$ mil | 3T19 | 3T20 | Var. | 9M19 | 9M20 | Var. |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 132.202 | 85.530 | -35,3% | 388.756 | 185.572 | -52,3% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 129.235 | 93.941 | -27,3% | 363.673 | 205.277 | -43,6% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 181.889 | 168.498 | -7,4% | 509.759 | 370.658 | -27,3% |
| Comp. Estruturais (Veículos Leves) | 47.729 | 54.944 | 15,1% | 141.600 | 108.920 | -23,1% |
| Comp. Estruturais (Veículos Comerciais) | 231.664 | 178.119 | -23,1% | 663.502 | 402.928 | -39,3% |
| América do Sul | 722.718 | 581.033 | -19,6% | 2.067.290 | 1.273.354 | -38,4% |
| | 28,4% | 23,1% | | 26,9% | 21,5% | |
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 109.273 | 117.717 | 7,7% | 339.880 | 260.340 | -23,4% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 289.028 | 340.541 | 17,8% | 842.924 | 695.466 | -17,5% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 104.080 | 86.865 | -16,5% | 306.179 | 229.709 | -25,0% |
| Comp. Estruturais (Veículos Comerciais) | 299.886 | 252.293 | -15,9% | 916.091 | 623.893 | -31,9% |
| América do Norte | 802.267 | 797.416 | -0,6% | 2.405.075 | 1.809.409 | -24,8% |
| | 31,6% | 31,7% | | 31,3% | 30,6% | |
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 416.772 | 460.201 | 10,4% | 1.303.660 | 1.144.454 | -12,2% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 225.416 | 256.662 | 13,9% | 689.261 | 672.423 | -2,4% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 160.686 | 204.194 | 27,1% | 531.941 | 531.830 | 0,0% |
| Europa | 802.874 | 921.056 | 14,7% | 2.524.862 | 2.348.707 | -7,0% |
| | 31,6% | 36,6% | | 32,9% | 39,7% | |
| Rodas Alumínio (Veículos Leves) | 153.705 | 139.345 | -9,3% | 454.180 | 316.561 | -30,3% |
| Rodas Aço (Veículos Leves) | 17.595 | 29.993 | 70,5% | 62.469 | 56.181 | -10,1% |
| Rodas Aço (Veículos Comerciais) | 43.151 | 45.913 | 6,4% | 163.886 | 106.949 | -34,7% |
| Ásia + Outros | 214.452 | 215.250 | 0,4% | 680.534 | 479.691 | -29,5% |
| | 8,4% | 8,6% | | 8,9% | 8,1% | |
| Iochepe-Maxion Consolidado | 2.542.312 | 2.514.756 | -1,1% | 7.677.761 | 5.911.160 | -23,0% |
| | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| Maxion Wheels | 1.963.034 | 2.029.400 | 3,4% | 5.956.568 | 4.775.419 | -19,8% |
| | 77,2% | 80,7% | | 77,6% | 80,8% | |
| Maxion Structural Components | 579.278 | 485.356 | -16,2% | 1.721.194 | 1.135.741 | -34,0% |
| | 22,8% | 19,3% | | 22,4% | 19,2% | |

5.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 2.259,1 milhões no 3T20 e R\$ 5.607,5 milhões nos 9M20, um aumento de 1,8% em relação ao 3T19 e uma redução de 16,6% em relação aos 9M19.

A variação cambial impactou de forma negativa o custo dos produtos vendidos em R\$ 479,9 milhões no 3T20 e em R\$ 964,6 milhões nos 9M20. Desconsiderando estes efeitos, o custo dos produtos vendidos teria apresentado uma redução de 19,8% no 3T20 e de 30,9% nos 9M20.

5.3) Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 255,7 milhões no 3T20 e de R\$ 303,7 milhões nos 9M20. O resultado bruto no período foi decisivamente impactado pela redução na produção mundial de veículos.

5.4) Despesas Operacionais

As despesas operacionais (despesas com vendas, gerais e administrativas e honorários da administração) atingiram R\$ 135,1 milhões no 3T20 e R\$ 397,7 milhões nos 9M20, uma redução de 1,3% em relação ao 3T19 e de 3,2% em relação aos 9M19.

A variação cambial impactou de forma negativa as despesas operacionais em R\$ 27,8 milhões no 3T20 e em R\$ 63,4 milhões nos 9M20. Desconsiderando estes efeitos, a redução de despesas operacionais seria de 21,8% no 3T20 e de 18,8% nos 9M20.

5.5) Outras Despesas/Receitas Operacionais

A linha de outras despesas/receitas operacionais foi impactada por: (i) gastos com reestruturações e *impairments* em R\$ 33,3 milhões no 3T20 e em R\$ 93,3 milhões nos 9M20; e (ii) em R\$ 10,0 milhões por gastos referentes a incidência de contribuição previdenciária sobre 1/3 de férias no Brasil, conforme decisão do Superior Tribunal Federal em setembro de 2020.

No 3T19, a linha de outras despesas/receitas operacionais foi impactada de forma positiva pelo ganho do processo judicial da exclusão do ICMS na base do PIS COFINS em R\$ 59,0 milhões, e de forma negativa em R\$ 1,6 milhão por gastos com reestruturações.

5.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor positivo de R\$ 0,5 milhão no 3T20 e de R\$ 3,9 milhões nos 9M20, uma melhora em relação aos resultados negativos de R\$ 9,9 milhões no 3T19 e de R\$ 21,4 milhões nos 9M19.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion os quais refletem o resultado da equivalência patrimonial na Companhia.

| R\$ mil | 3T19 | | | | 3T20 | | | | Var. |
|--------------------------|---------------|----------------|-----------------|---------|---------------|----------------|-----------------|-------|--------|
| | Amsted Maxion | Maxion Montich | Dongfeng Maxion | Total | Amsted Maxion | Maxion Montich | Dongfeng Maxion | Total | |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | (4.080) | (5.842) | 5 | (9.917) | 442 | 648 | (551) | 539 | 105,4% |

| R\$ mil | 9M19 | | | | 9M20 | | | | Var. |
|--------------------------|---------------|----------------|-----------------|----------|---------------|----------------|-----------------|-------|--------|
| | Amsted Maxion | Maxion Montich | Dongfeng Maxion | Total | Amsted Maxion | Maxion Montich | Dongfeng Maxion | Total | |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | (13.526) | (7.877) | 5 | (21.398) | 4.363 | 807 | (1.268) | 3.902 | 118,2% |

5.7) Resultado Operacional (EBIT)

Lucro operacional de R\$ 71,5 milhões no 3T20 e um prejuízo operacional de R\$ 175,1 milhões nos 9M20, impactados pela redução na produção mundial de veículos e pelos gastos com reestruturações e *impairments*, mencionados no item 5.5 acima.

5.8) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

EBITDA de R\$ 207,7 milhões no 3T20 e de R\$ 213,1 milhões nos 9M20, uma redução de 37,8% e de 75,8% em relação ao 3T19 e aos 9M19.

Além de ser negativamente impactado pela queda na produção mundial de veículos, o EBITDA do 3T20 e dos 9M20 foi impactado por gastos com reestruturações e *impairments* (R\$ 33,3 milhões no 3T20 e R\$ 93,4 milhões nos 9M20) e demais itens não recorrentes (R\$ 10,0 milhões), enquanto que

o EBITDA do 3T19 e dos 9M19 foi impactado positivamente nas mesmas bases (R\$ 59,0 milhões), conforme descrito no item 5.5 acima.

Desconsiderando os gastos de reestruturações e *impairments*, o EBITDA ajustado do 3T20 foi de R\$ 241,0 milhões com margem de 9,6% e de R\$ 306,5 milhões com margem de 5,2% nos 9M20. Desconsiderando ainda os itens não recorrentes, o EBITDA teria sido de R\$ 251,0 milhões no 3T20 (margem de 10,0%) e de R\$ 276,4 milhões no 3T19 (margem de 10,9%).

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA e do EBITDA ajustado sem os efeitos de reestruturações e *impairments*.

| Conciliação do EBITDA - R\$ mil | 3T19 | 3T20 | Var. | 9M19 | 9M20 | Var. |
|--------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 124.838 | (18.877) | -115,1% | 298.326 | (362.080) | -221,4% |
| Não Controladores | 21.970 | 13.184 | -40,0% | 59.598 | 35.027 | -41,2% |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | 55.824 | 34.932 | -37,4% | 62.621 | (23.947) | -138,2% |
| Resultado Financeiro | 24.105 | 42.240 | 75,2% | 151.611 | 175.941 | 16,0% |
| Depreciação / Amortização | 107.042 | 136.197 | 27,2% | 308.458 | 388.186 | 25,8% |
| EBITDA | 333.779 | 207.676 | -37,8% | 880.614 | 213.127 | -75,8% |
| Reestruturações e <i>Impairments</i> | (1.620) | (33.310) | | (2.510) | (93.350) | |
| EBITDA Ajustado¹ | 335.400 | 240.986 | -28,1% | 883.125 | 306.477 | -65,3% |

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

5.9) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 42,6 milhões no 3T20 e R\$ 175,9 milhões nos 9M20, um aumento de 75,2% e de 16,0% em relação ao 3T19 e aos 9M19, respectivamente.

A piora do resultado financeiro no 3T20 é relacionada aos seguintes fatores: (i) aumento de despesas financeiras decorrentes das novas captações de dívidas realizadas no 1S20; (ii) maior custo de carregamento do caixa (dado o caixa mais elevado assim como uma maior diferença entre taxas de captação e aplicação de recursos financeiros); (iii) variação cambial (desvalorização do Real frente ao Euro de 45,7% e 39,2% em relação ao Dólar nos 9M20); (iv) pelo reconhecimento da parcela financeira de R\$ 3,1 milhões relacionado à incidência de contribuição previdenciária sobre 1/3 de férias no Brasil, conforme decisão do Superior Tribunal Federal em setembro de 2020 e; (v) pelo reconhecimento de parcela do valor relativo às decisões favoráveis em ações judiciais que pleiteavam a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no 3T19 no valor de R\$ 27,2 milhões.

5.10) Resultado Líquido

Prejuízo líquido de R\$ 18,9 milhões no 3T20 (resultado negativo por ação de R\$ 0,12389) e de R\$ 362,1 milhões nos 9M20 (resultado negativo por ação de R\$ 2,37641), uma piora em relação ao lucro líquido de R\$ 124,8 milhões no 3T19 e de R\$ 298,3 milhões nos 9M19.

Desconsiderando os efeitos de reestruturações e *impairments* mencionados no item 5.5 acima, o resultado no 3T20 seria um lucro líquido de R\$ 14,4 milhões e um prejuízo líquido de R\$ 268,7 milhões nos 9M20.

6) INVESTIMENTOS

Os investimentos atingiram R\$ 69,0 milhões no 3T20 e R\$ 264,3 milhões nos 9M20, uma redução de 54,8% e de 30,6% em relação ao 3T19 e aos 9M19 (R\$ 152,6 milhões no 3T19 e R\$ 380,9 milhões nos 9M19). Desconsiderando o efeito da variação cambial, a redução teria sido de 64,0% no 3T20 e de 42,3% nos 9M20.

Os principais investimentos no período foram relacionados à saúde e segurança, manutenção, lançamento de novos produtos e melhoria de produtividade de diferentes unidades industriais da Companhia.

7) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A posição de caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 1.641,6 milhões, sendo 46,4% em Reais e 53,6% em outras moedas.

O endividamento bruto consolidado no período atingiu o montante de R\$ 5.380,3 milhões, estando R\$ 2.336,4 milhões (43,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 3.043,8 milhões (56,6%) no passivo não circulante.

O índice de liquidez (relação caixa sobre a dívida de curto prazo) foi de 0,70x ao final do 3T20 (0,76x ao final do 2T20), uma piora em relação ao índice de 0,93x observado ao final do 3T19.

O aumento do endividamento bruto está relacionado à variação cambial e ao aumento de liquidez da Companhia, tendo em vista a incerteza gerada pela pandemia.

Os principais indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 3T20 foram: (i) linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 40,7% (custo médio CDI + 1,9%), (ii) linhas em Euros (Euro + 3,0% ao ano) com 37,9%, e (iii) linhas em Dólares (US\$ + média de 2,7% ao ano) com 11,7%.

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2020 atingiu R\$ 3.738,6 milhões, um crescimento de 39,1% em relação ao montante de R\$ 2.688,1 milhões atingido ao final em 30 de setembro de 2019. A variação cambial impactou de forma negativa o endividamento líquido em R\$ 640,1 milhões. Desconsiderando esse efeito, o endividamento líquido teria apresentado um aumento de 15,3%.

O endividamento líquido no final do 3T20 representou 7,0x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 3T19 representava 2,4x.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 4.155,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 27,03) em 30 de setembro de 2020, um crescimento de 14,6% em relação ao patrimônio líquido alcançado em 30 de setembro de 2019 (R\$ 3.626,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 23,59).

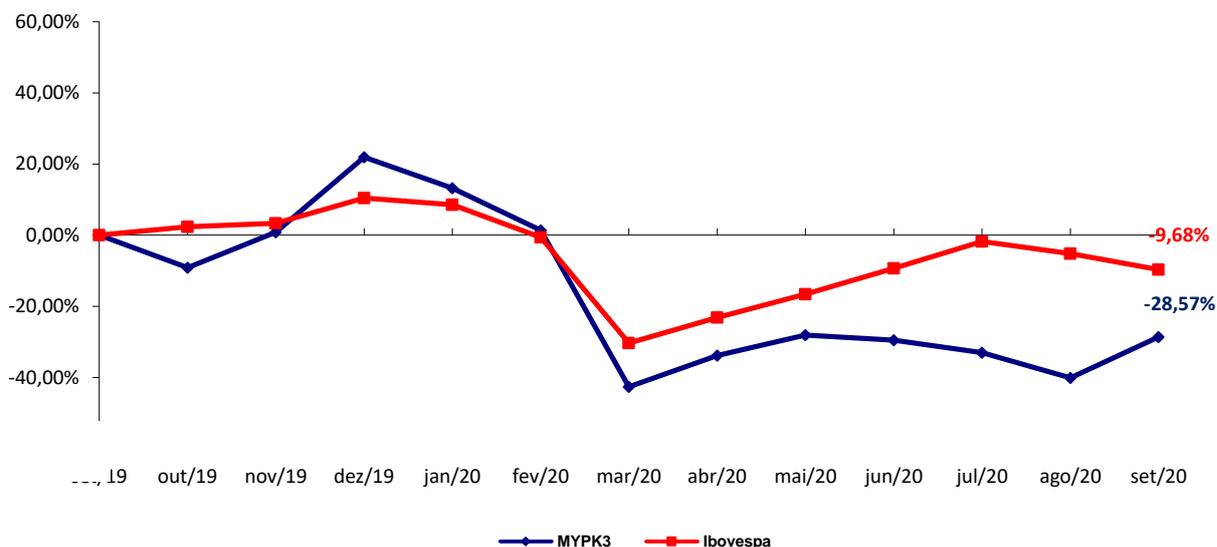
O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 3.839,0 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 24,97) em 30 de setembro de 2020, um crescimento de 13,6% em relação ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado em 30 de setembro de 2019 (R\$ 3.379,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 21,99).

9) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (B3: MYPK3) encerraram o 3T20 cotadas a R\$ 13,70, um aumento de 1,3% no trimestre e uma queda de 28,6% nos últimos 12 meses. Ao final do 3T20 a

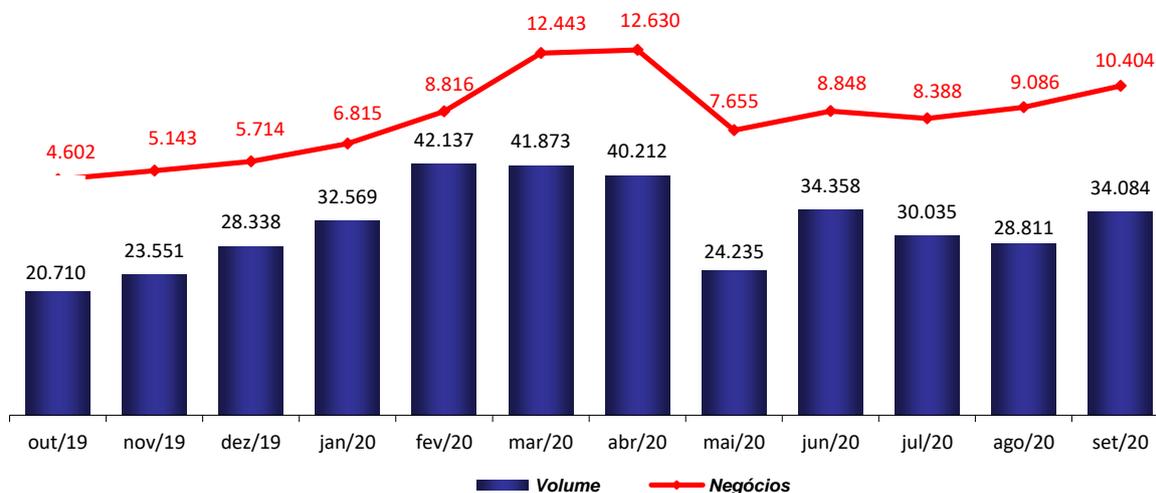
lochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.106,0 milhões (R\$ 2.948,3 milhões ao final do 3T19).

Varição das Ações – Últimos 12 meses



As ações da lochpe-Maxion apresentaram no 3T20 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 30,9 milhões (R\$ 21,1 milhões no 3T19) e um número médio diário de 9.265 negócios (4.378 negócios no 3T19).

Volume Médio Diário



10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o terceiro trimestre de 2020, a lochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um

ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de setembro de 2020.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, conforme emitido pelo International Accounting Standard Board.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 30 de outubro de 2020.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

| Consolidado | | | | | | |
|--|----------------|-----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| DRE - R\$ mil | 3T19 | 3T20 | Var. | 9M19 | 9M20 | Var. |
| Receita Operacional Líquida | 2.542.311 | 2.514.756 | -1,1% | 7.677.761 | 5.911.160 | -23,0% |
| Custo dos Produtos Vendidos | | | | | | |
| Matéria Prima | (1.313.965) | (1.319.748) | 0,4% | (4.058.259) | (3.074.436) | -24,2% |
| Mão de Obra | (418.805) | (431.134) | 2,9% | (1.256.406) | (1.176.385) | -6,4% |
| Outros | (486.851) | (508.199) | 4,4% | (1.405.521) | (1.356.643) | -3,5% |
| | (2.219.621) | (2.259.081) | 1,8% | (6.720.186) | (5.607.465) | -16,6% |
| Lucro (Prejuízo) Bruto | 322.690 | 255.675 | -20,8% | 957.575 | 303.695 | -68,3% |
| | 12,7% | 10,2% | | 12,5% | 5,1% | |
| Despesas Operacionais | | | | | | |
| Com vendas | (17.453) | (11.754) | -32,7% | (40.468) | (38.591) | -4,6% |
| Gerais e Administrativas | (116.338) | (120.736) | 3,8% | (359.720) | (350.371) | -2,6% |
| Honorários da Administração | (3.104) | (2.627) | -15,4% | (10.839) | (8.776) | -19,0% |
| Outras Despesas/Receitas | 50.859 | (49.618) | -197,6% | 47.006 | (84.918) | -280,7% |
| | (86.036) | (184.735) | 114,7% | (364.021) | (482.656) | 32,6% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (9.917) | 539 | -105,4% | (21.398) | 3.902 | -118,2% |
| Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT) | 226.737 | 71.479 | -68,5% | 572.156 | (175.059) | -130,6% |
| | 8,9% | 2,8% | | 7,5% | -3,0% | |
| Resultado Financeiro | | | | | | |
| Receitas Financeiras | 30.214 | 4.346 | -85,6% | 40.686 | 14.952 | -63,3% |
| Despesas Financeiras | (54.550) | (66.936) | 22,7% | (185.210) | (192.081) | 3,7% |
| Variação cambial líquida | 231 | 20.350 | n.m. | (7.087) | 1.188 | -116,8% |
| | (24.105) | (42.240) | 75,2% | (151.611) | (175.941) | 16,0% |
| Lucro (Prejuízo) antes do Imp. de Renda e da CS | 202.632 | 29.239 | -85,6% | 420.545 | (351.000) | -183,5% |
| | 8,0% | 1,2% | | 5,5% | -5,9% | |
| Imp. de Renda / Contrib. Social | (55.824) | (34.932) | -37,4% | (62.621) | 23.947 | -138,2% |
| Participação de Não Controladores | (21.970) | (13.184) | -40,0% | (59.598) | (35.027) | -41,2% |
| Lucro Líquido (Prejuízo) | 124.838 | (18.877) | -115,1% | 298.326 | (362.080) | -221,4% |
| | 4,9% | -0,8% | | 3,9% | -6,1% | |
| EBITDA | 333.780 | 207.676 | -37,8% | 880.614 | 213.127 | -75,8% |
| | 13,1% | 8,3% | | 11,5% | 3,6% | |
| Reestruturações e Impairments | (1.620) | (33.310) | | (2.510) | (93.350) | |
| EBITDA Ajustado¹ | 335.400 | 240.986 | -28,1% | 883.125 | 306.477 | -65,3% |
| | 13,2% | 9,6% | | 11,5% | 5,2% | |

¹ EBITDA ajustado: exclui gastos com reestruturação e *impairments*, de maneira a refletir o cálculo de alavancagem para a medição de covenants financeiros

n.m. - não mensurável

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

| R\$ mil | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|---|-------------------|-------------------|
| ATIVO | | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| | set-19 | set-20 | | set-19 | set-20 |
| CIRCULANTE | | | CIRCULANTE | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 671.381 | 1.641.643 | Empréstimos e financiamentos | 724.591 | 2.341.754 |
| Contas a Receber de Clientes | 1.440.886 | 1.528.126 | Debêntures | 864 | (5.335) |
| Estoques | 1.417.784 | 1.717.282 | Fornecedores | 1.228.512 | 1.349.412 |
| Impostos a recuperar | 308.369 | 216.022 | Obrigações Tributárias | 216.024 | 123.405 |
| Despesas Antecipadas | 23.565 | 50.855 | Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias | 216.525 | 252.905 |
| Outros Créditos | 114.226 | 124.480 | Provisão de férias e encargos | 145.449 | 123.828 |
| | 3.976.211 | 5.278.408 | Adiantamentos de Clientes | 69.118 | 53.239 |
| | | | Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar | 65.930 | 93.026 |
| | | | Outras Obrigações | 248.312 | 360.805 |
| | | | | 2.915.325 | 4.693.039 |
| NÃO CIRCULANTE | | | NÃO CIRCULANTE | | |
| Partes relacionadas | 32.571 | - | Empréstimos, financiamentos | 1.394.744 | 1.808.730 |
| Impostos a recuperar | 124.320 | 155.498 | Debêntures | 1.239.285 | 1.235.115 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 324.220 | 465.290 | Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 86.542 | 104.246 |
| Depósitos Judiciais | 56.554 | 54.254 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 182.911 | 221.660 |
| Outros créditos | 3.621 | 1.217 | Passivo Atuarial de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego | 478.073 | 715.811 |
| Investimentos | 67.979 | 97.383 | Outras Obrigações | 99.275 | 76.049 |
| Imobilizado | 3.568.801 | 4.505.066 | | 3.480.830 | 4.161.611 |
| Intangível | 1.788.900 | 2.397.686 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Direito de uso | 79.348 | 55.598 | Capital Social | 1.447.474 | 1.576.954 |
| | 6.046.314 | 7.731.992 | Opções Outorgadas Reconhecidas | 3.071 | 3.061 |
| | | | Reservas de lucros | 364.959 | 606.530 |
| | | | Reservas de capital | 139.616 | 6.000 |
| | | | Resultado do Período | 301.864 | (362.080) |
| | | | Resultado do Período (ajuste deemed cost) | - | 4.639 |
| | | | Ações em Tesouraria | (28.920) | (28.894) |
| | | | Ajuste de Avaliação Patrimonial | 1.194.021 | 2.032.791 |
| | | | Outros resultados abrangentes Plano de Pensão | (42.472) | - |
| | | | Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores | 3.379.613 | 3.839.001 |
| | | | Participação dos Acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das Controladas | 246.757 | 316.749 |
| | | | | 3.626.370 | 4.155.750 |
| TOTAL DO ATIVO | 10.022.525 | 13.010.400 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 10.022.525 | 13.010.400 |